conjuntamente pela *European Science Foundation*, através do programa *Cultural Exchange in Europe 1400-1700*, dirigido por Robert Muchembled, e pelo *Centro de História da Sociedade e da Cultura*.

A proposta era proceder a uma análise comparativa das cerimónias religiosas na Europa, com base em dois pressupostos fundamentais. Em primeiro lugar, identificar os aspectos comuns entre essas cerimónias e as levadas a cabo pelo poder régio ou urbano durante a Época Moderna, através da identificação do maior conjunto possível de cerimónias do clero. Depois, procurar de que forma a etiqueta e o ritual, considerados meios de comunicação do poder político, eram manipulados pela Igreja e pela cleresia nas primeiras centúrias da Modernidade, época em que emerge o chamado Estado Moderno.

José Pedro PAIVA

O Doutor João Gouveia Monteiro na Universidade Paul Valéry – Montpellier III

A convite do professor responsável pela secção de História da Idade Média da Universidade Paul Valéry-Montpellier III, M. Gérard Dedeyan, o Doutor João Gouveia Monteiro, especialista em História Militar, leccionou diversos cursos naquela escola francesa durante o ano lectivo de 2001-2002, de que destacamos o curso anual de “maîtrise” “Sources et méthodes de l’histoire militaire” e o semestral “La France et l’Europe méridionale (Italie, Péninsule Ibérique) du XI.^{ème} au XV.^{ème} siècle”.

Num pequeno relatório enviado ao Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, o Prof. Dedeyan realça a competência excepcional no plano científico e o sentido notável de pedagogo revelados pelo nosso Colega e Investigador.

Durante o magistério que a todos os estudantes encantou, sobretudo pelo domínio perfeito da língua francesa, o Doutor Gouveia Monteiro

organizou visitas de estudo a castelos e abadias da região e proferiu várias conferências públicas a convite de instituições prestigiadas como o *Centre de Recherche de Médiévisique* (CRISIMA) e a Revista “Les Amis de Notre Histoire”.

No domínio da investigação, salienta, também, o relatório suscitou o interesse pela história militar da Península Ibérica, particularmente pela do nosso país, entre os estudantes que o tiveram como professor nos graus diversos de ensino (*licence, maîtrise e agrégation*).

Maria José Azevedo SANTOS

Doutora Maria Helena da Cruz Coelho eleita Académica de Número da Academia Portuguesa da História

Sócia Correspondente da Academia Portuguesa da História, desde 1990, a Doutora Maria Helena da Cruz Coelho, Catedrática da Faculdade de Letras e Investigadora e Directora Científica da Linha – “A Cidade e o Campo” – do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, foi eleita, por unanimidade, no passado mês de Novembro de 2002, pelo Conselho Académico, Académico de Número da prestigiada Academia Portuguesa da História. Mais concretamente foi-lhe atribuída a Cadeira n.º 8 ocupada, durante muitos anos, pelo insigne Prof. Torquato de Sousa Soares de quem foi dilecta discípula, aspecto que reforça, por certo, a honra e orgulho que sentiu ao ser agraciada com essa distinção que homenageia as suas elevadas qualidades, de pedagoga, investigadora e universitária, reconhecidas nacional e internacionalmente.

A cerimónia de posse está marcada para o dia 5 de Março de 2003 fazendo coincidir assim a evocação do 1.º centenário do nascimento do Prof. Torquato Soares. Será, então, ocasião para, na exaltação da pas-